



Gabarito

Questão 1. / 2,5 pts

Considere a cônica

$$4x^2 - y^2 + 3y - \frac{25}{4} = 0.$$

- (a) [1 pt] Coloque a cônica na forma padrão.
- (b) [0,5 pts] Reconheça a cônica.
- (c) [1 pt] Faça um esboço.

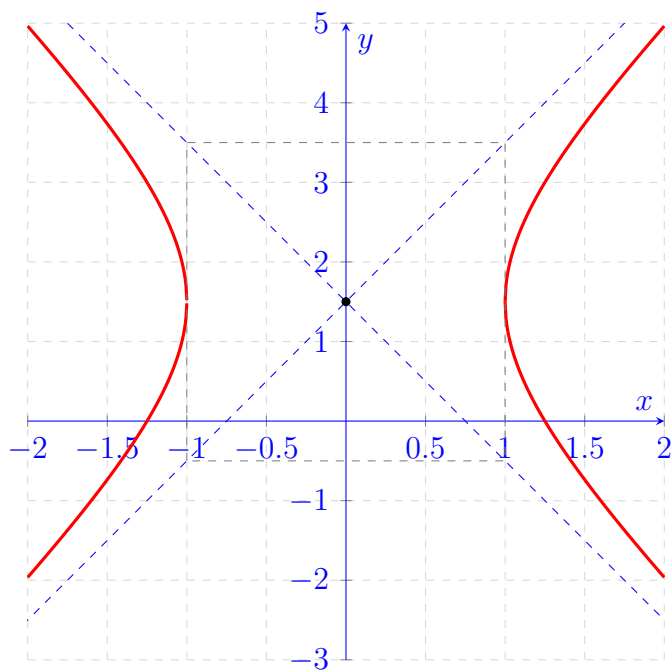
Solução:

(a) Completamento de quadrados:

$$\begin{aligned} 4x^2 - y^2 + 3y - \frac{25}{4} &= 0 \\ \Rightarrow 4x^2 - (y^2 - 3y) - \frac{25}{4} &= 0 \\ \Rightarrow 4x^2 - \left(y^2 - 3y + \frac{9}{4} - \frac{9}{4}\right) - \frac{25}{4} &= 0 \\ \Rightarrow 4x^2 - \left(y - \frac{3}{2}\right)^2 + \frac{9}{4} - \frac{25}{4} &= 0 \\ \Rightarrow 4x^2 - \left(y - \frac{3}{2}\right)^2 &= 4 \\ \Rightarrow x^2 - \frac{\left(y - \frac{3}{2}\right)^2}{4} &= 1 \end{aligned}$$

(b) A cônica é uma hipérbole transladada.

(c)





Questão 2. / 2 pts

Considere o plano $\alpha : 2x - y + 3z + 4 = 0$.

- (a) [0,5 pts] Determine o ponto P de interseção do plano α com o eixo x .
- (b) [0,5 pts] Determinar as equações paramétricas da reta r que passa por P e é perpendicular ao plano.
- (c) [1 pt] Determine o ângulo entre o vetor normal ao plano α e o vetor $\vec{v} = (-1, 0, 3)$.

Solução:

- (a) Fazendo $y = z = 0$ na equação do plano, temos que

$$P = (-2, 0, 0).$$

- (b) Sabemos que $\vec{n} = (2, -1, 3)$ é um vetor ortogonal ao plano α . Portanto é um vetor diretor de r . Como P é um ponto de r , temos que

$$r : \begin{cases} x = 2t - 2 \\ y = -t \\ z = 3t \end{cases}, \quad \forall t \in \mathbb{R}.$$

- (c)

$$\cos(\theta) = \frac{\vec{v} \cdot \vec{n}}{\|\vec{v}\| \|\vec{n}\|} = \frac{7}{\sqrt{10} \cdot \sqrt{14}} = \frac{\sqrt{35}}{10}$$
$$\Rightarrow \theta = \arccos\left(\frac{\sqrt{35}}{10}\right) \approx 0.937744490405147 \text{ rad} \approx 53.73^\circ.$$



Questão 3. / 4 pts

Considere o ponto $C = (2, -1)$ e a reta r que passa pela origem e pelo ponto $A = (1, 3)$.

- (a) [0,5 pts] Determine as equações paramétricas da reta r .
- (b) [1 pt] Determine uma equação cartesiana da reta s que passa por C e é perpendicular a r .
- (c) [1 pt] Determine o ponto P de interseção entre r e s .
- (d) [1,5 pts] Determine a equação do círculo centrado em C e que passa pelo P .

Solução:

- (a) Como a reta r passa pela origem, então um vetor diretor é $\overrightarrow{OA} = (1, 3)$, portanto

$$r : \begin{cases} x = t \\ y = 3t, \quad t \in \mathbb{R}. \end{cases}$$

- (b) Temos que $\overrightarrow{OA} = (1, 3)$ é perpendicular a s , portanto a equação da reta s é da forma

$$s : c + x + 3y = 0.$$

Substituindo-se C nesta equação, obtemos $c = 1$. Donde concluímos que

$$s : x + 3y + 1 = 0.$$

- (c) Substituindo as coordenadas de r obtidas no item (a) na equação cartesiana de s , temos que

$$10t + 1 = 0 \implies t = -\frac{1}{10}.$$

Portanto,

$$P = \left(-\frac{1}{10}, -\frac{3}{10}\right).$$

- (d) Vamos determinar o raio do círculo.

$$r = d(P, C) = \frac{7\sqrt{10}}{10}.$$

Logo, a equação do círculo é:

$$(x - 2)^2 + (y + 1)^2 = \frac{49}{10}.$$



Questão 4. / 1,5 pts

Mostre que o ponto $P = (4, 3, 3)$ não pertence à reta $r : (x, y, z) = (2, 4, 1) + t(1, -1, 2), t \in \mathbb{R}$ e obtenha a equação cartesiana do plano determinado por r e P .

Solução: Se P pertencesse à r então existiria $t \in \mathbb{R}$ tal que

$$\begin{bmatrix} t+2 \\ 4-t \\ 2t+1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 \\ 3 \\ 3 \end{bmatrix} \Rightarrow \begin{cases} t=2 \\ t=1 \\ t=1, \end{cases}$$

o que é uma contradição, portanto P não pode pertencer à r .

Equação do plano: Para isso, tome $A = (2, 4, 1) \in r$ e note que os seguintes vetores são paralelos ao plano.

$$\vec{v} = (1, -1, 2) \text{ e } \overrightarrow{AP} = (2, -1, 2).$$

Neste caso, um vetor normal ao plano é dado por:

$$\vec{n} = \vec{v} \times \overrightarrow{AP} = (0, 2, 1).$$

Logo, como A pertence ao plano, a equação do plano é:

$$\overrightarrow{AX} \cdot \vec{n} = 0 \Rightarrow 2y + z - 9 = 0.$$